



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau				
Título:	Reunião Ordinária N. 29				
Local:	Sala de Reuniões do CNPA - MAPA				
Data da reunião:	13/02/2014	Hora de início:	08:30	Hora de encerramento:	16:00

Pauta da Reunião

- 08:30 Abertura da Reunião
- 08:35 Documentário "No-ato humano deliberado" - Aguido Muniz - Instituto Pensar Cacau
- 10:00 Aprovação da Ata da 28ª Reunião Ordinária e Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara
 - Calendário de reuniões - ano de 2014
 - Assuntos tratados na reunião anterior - Lista de encaminhamentos
- 10:30 Plano Agrícola e Pecuário - PAP 2014/2015 (solicitação de Propostas da Cadeia a serem encaminhadas à SPA/Mapa)
- 10:45 Metodologia consolidada para o levantamento de previsão de safra - Manfred Müller - Ceplac
- 11:15 Elaboração de uma Política Fitossanitária para o Cacau - DSV/Mapa
- 11:45 Apresentação sobre a ANATER - Depros/Mapa e Ceplac
- 12:15 às 14:00 - ALMOÇO**
- 14:00 Consolidação dos Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica da Câmara
- 15:00 Crédito para Agricultura Familiar: Novas linhas, renegociação e acesso - MDA e BNB
- 15:30 Informações a respeito do Concurso da CEPLAC
- 15:45 Assuntos Gerais
- 16:00 Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	Guilherme de Moura Castro	FAEB	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	Doraci Barrio Novo Guimarães	ABIA	PR	
4	Mauricio Antonio Buffon	ACAL	PR	
5	Walter Tegani	AIPC	PR	
6	Maria Cleide Mota Silva	BASA	PR	
7	Henrique de Almeida	BIOFABRICA	PR	
8	Jose Meneses Lima Junior	BNB	PR	
9	Maria Angélica Anunciação	CENTRAFESSOL	PR	
10	HELINTON JOSE ROCHA	CEPLAC	PR	
11	MANFRED WILLY MULLER	CEPLAC	PR	
12	José Eduardo Brandão Costa	CNA	PR	
13	Alfredo Kingo Oyama Homma	EMBRAPA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

14	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
15	Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro	ASBRAER	PR	
16	Nilton Antônio Caldas Pereira	ASBRAER	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 28ª Reunião Ordinária

Às oito horas e trinta e cinco minutos do dia treze de fevereiro de 2014, na sala do CNPA, no edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Brasília/DF, foi aberta pelo Presidente da Câmara, Guilherme Moura, a vigésima nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau. O presidente saudou a todos os membros e destacou a presença do produtor rural e deputado estadual de Rondônia, Clesio Marcelino Tenório de Almeida e do representante da ABIA, nesta oportunidade substituindo a Doraci.

2. Documentário “O Nó ato humano deliberado”

Conforme acertado na última reunião da Câmara em 2013, a primeira reunião de 2014 foi iniciada com a apresentação do documentário “O NÔ Ato humano deliberativo”, feito pelo representante do IPC, Aguido Muniz. O filme de autoria de Dílson Araújo relata o histórico da introdução criminosa da doença Vassoura de Bruxa nas plantações de cacau do Sul da Bahia e ressalta que o fracasso da intervenção do Governo Brasileiro, através do programa de recuperação da lavoura ocasionou um desastre socioeconômico e ecológico sem precedentes, que inviabilizou mais de seiscentos mil hectares na cultura, destruindo as vidas e os sonhos de milhares de famílias de trabalhadores rurais, cacauicultores e comerciantes. Ao final da exposição houve intenso debate envolvendo os representantes dos produtores, da indústria e da Ceplac.

3. Aprovação da Ata da 28ª Reunião Ordinária e Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

O Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque, submeteu à apreciação da plenária a Ata da vigésima oitava reunião ordinária a qual foi aprovada e devidamente assinada.

Calendário de 2014 – Próximas reuniões

A plenária confirmou as seguintes reuniões para o ano de 2014.

- 30ª reunião em 04 de abril (sexta-feira) em Belém
- 31ª reunião em 25 de setembro (quinta-feira) em Brasília

Na sequência o Secretário apresentou o relatório fornecido pela Assessoria Parlamentar do Mapa com o andamento das matérias legislativas de interesse da cadeia do cacau.

4. Plano Agrícola e Pecuário - PAP 2014/2015 (solicitação de Propostas da Cadeia a serem encaminhadas à SPA/Mapa)

O Secretário da Câmara lembrou que foi encaminhada, a todos os membros, solicitação de sugestões para o PAP 2014/2015 e passou a palavra para o servidor Gustavo Firmo, da Secretaria de Política Agrícola-SPA, para que fornecesse maiores detalhes sobre o assunto. Gustavo informou que o Plano vai ser lançado no início do mês maio e as propostas devem ser encaminhadas, com o devido embasamento técnico, o mais rápido possível.

5. Metodologia consolidada para o levantamento de previsão de safra

Manfred Muller, representante da Ceplac, agradeceu o convite lembrando que na última



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reunião de 2013 foram cobrados da Ceplac alguns documentos relacionados à previsão de safra e os levantamentos sistemáticos de produção agropecuária. Informou que em junho de 2013 em reunião que contou com a participação da Conab e do IBGE, ficou acordado que a Ceplac deveria elaborar uma Instrução Normativa sobre as normas técnicas e a metodologia da previsão de safra e do levantamento sistemático da produção de cacau. Acrescentou que a IN já está pronta e contém 10 itens. A segunda etapa consistirá na capacitação dos funcionários. Em seguida passou a palavra para Fernando Mendes, também da Ceplac, que deu continuidade à apresentação "Previsão de Safra de Cacau em Amêndoas no Brasil, cujo texto em power point se encontra disponível no site da Câmara.

6. Elaboração de uma Política Fitossanitária para o Cacau

O diretor de sanidade vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Luís Rangel, agradeceu o convite e a oportunidade de participar, pela primeira vez, da reunião da cadeia produtiva do cacau. Rangel que se fez acompanhar de seus assessores, disse que a nova proposta pretende direcionar a ação governamental para sanidade vegetal, com vistas a contribuir para a formulação da política agrícola. A missão, segundo afirmou, é elaborar as diretrizes de ação governamental para uma política fitossanitária eficaz que assegure a sanidade dos vegetais contribua para a sustentabilidade do agronegócio, sempre alinhada com o princípio científico, a transparência das decisões e a legislação vigente. Dito isso, passou a apresentação da proposta utilizando power point, cujo conteúdo se encontra disponível no site da Câmara. Antes de finalizar, Rangel afirmou que já escolheu o Cacau como um dos horizontes agrícolas sobre os quais será erguida a nova política fitossanitária e antecipou-se respondendo a um possível questionamento da Câmara sobre o andamento do processo que trata do comércio internacional com a Costa de Marfim. Sobre esse assunto, afirmou que o processo encontra-se no seu departamento e que ele vai discutir o tema com a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI. Disse, ainda, que procurará a Ceplac que é o braço técnico do Ministério nessa área. Finalizou enfatizando que o seu departamento vai se ater tão somente à análise fitossanitária e que não serão levadas em conta questões de mercado.

Walter Tegani, do AIPC, preocupado com a possibilidade de um desabastecimento, perguntou se há um horizonte de tempo que possa ser passado ao setor e qual seria o ato que suspendeu a importação da Costa do Marfim.

Luis Rangel disse que não costuma estabelecer prazo, mas que o assunto será discutido com a SRI com a participação da Ceplac e que o ato que gerou a suspensão das importações foi um ofício da Organização Internacional Fitossanitária. Ressaltou que a decisão que será tomada será uma decisão política do Mapa com base na argumentação técnico-científica produzida.

Manfred Muller indagou sobre um documento enviado ao DSV, solicitando o envio de uma equipe do departamento a Porto Maldonado, que fica na divisa do Acre com Bolívia e que vem enfrentando sério problema com a monília. Luis Rangel disse que se ainda estiver em tempo hábil autoriza a viagem.

Helinton Rocha, diretor da Ceplac, destacou a importância das lideranças presentes na Câmara. Lembrou que existe um comitê de fitossanidade, do qual o senhor Aguido é o coordenador, e ressaltou a relevância da atuação, nos estados, das defesas agropecuárias estaduais e das ematers. Finalizou reconhecendo a valorização atribuída pelo DSV ao setor ao incluí-lo entre os quatros que serão objeto da elaboração de política fitossanitária específica.

Maria Angélica, representante da Centrafessol, indagou sobre a possibilidade da Câmara



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

também se esta participando desse debate, dessa construção da nova política fitossanitária.

Luis Rangel disse que a proposta foi preparada pelos especialistas do Mapa e que agora vai receber a contribuição da sociedade e de todos que possam contribuir para aperfeiçoá-la.

O Presidente da Câmara aproveitou a pergunta da Angélica para ressaltar a cadeia deve demonstrar capacidade para apresentar propostas concretas ao governo e que esse trabalho acontece nos grupos de trabalho.

Henrique Almeida, da Biofabrica, destacou a importância do Mapa ver na Ceplac o seu braço técnico do novo marco regulador.

Helinton rocha ressaltou que mais que recurso financeiro, a Ceplac precisa do concurso para recomposição dos seus quadros.

Mauricio Buffon, representante da ACAL, afirmou que no Espírito Santo a vassoura de bruxa não está sobre controle e que as plantas estarão mortas em alguns anos. Reclamou que o produto Tricovab, prometido pelo Mapa, ainda não chegou ao estado. Segundo afirmou, faltam estrutura e técnicos do Mapa no campo.

7. Apresentação sobre a ANATER

Guilherme Leal, diretor do Depros/Mapa, fez um breve histórico da evolução da extensão rural nos últimos anos que priorizou a agricultura familiar. Entretanto o modelo atual não é suficiente para suprir as demandas, sobretudo para atender os médios produtores rurais. Ressaltou que o modelo de assistência vigente até 2012 também não atendia plenamente os grandes produtores e os produtores familiares. O novo modelo de assistência técnica e extensão rural foi apresentado quando do lançamento do Plano Safra de 2013. Houve importante trabalho do MDA e do Mapa e participação intensa da Contag e dos representantes dos produtores. A ANATER é um serviço social autônomo, com personalidade jurídica de direito privado, que tem a missão de coordenar o serviço de assistência técnica e extensão rural, ampliar e qualificar os serviços. Contará com 27 estruturas estaduais e contará com a participação do setor privado. Será composta por um conselho de administração composto por representantes do governo e da sociedade (CNA, OCB, Contag e Fetraf). Terá um presidente, um diretor administrativo e um diretor de tecnologia que ficará com a Embrapa formado pelos presidentes da Anater e da Embrapa, além de representantes do Poder Executivo e de quatro entidades de produtores rurais. Terá, ainda, um conselho assessor nacional, com caráter consultivo. Já foram escolhidos os primeiros contratos: leite, agricultura orgânica, agricultura do semi árido e agricultura sustentável. A ANATER vai ter um trabalho intenso de monitoramento e avaliação dos contratos com base nos indicadores definidos com vista a estimular a qualidade dos serviços. Guilherme Leal destacou que as câmara podem contribuir na reunião e qualificação das propostas a serem encaminhada a ANATER.

Henrique Almeida perguntou sobre o orçamento e como a Ceplac pode participar do conselho assessor.

Guilherme Leal disse que para 2014 os recursos são da ordem de um bilhão de reais para agricultura familiar e 100 milhões para a agricultura empresarial. Sobre a Ceplac, falou que a Câmara poderia enviar documento ao Ministro solicitando assento daquela Comissão no conselho assessor.

Angélica, da Centrafessol, perguntou como os serviços vão chegar aos produtores não organizados.

Guilherme Leal disse que a decisão de atender quem não se encontra organizado é uma decisão política, mas vai depender de grande articulação com os governos estaduais.

Helinton Rocha disse que o MDA está apoiando a Ceplac no conselho assessor e comentou



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

sobre a criação de dois grupos de trabalho que estão sendo criados no âmbito da Ceplac para cuidar do Bioma Amazônico e do Bioma Mata Atlântica e defendeu o foco na sustentabilidade. Ainda fizeram comentários e perguntas, além do Presidente da Câmara, os representantes da Asbraer, de Rondônia, da Biofábrica e do BNB.

8. **Consolidação dos Grupos de Trabalho da Agenda Estratégica da Câmara**

O presidente da Câmara ressaltou mais uma vez a importância dos grupos de trabalho para interlocução, desenvolvimento dos temas relevantes para o setor e apresentação de propostas concretas e viáveis. Assim, foram conformados os seguintes grupos: **Cooperativismo**, cuja coordenação ficou com João Martins, da CARE Brasil. Participarão desse GT representantes das seguintes entidades: Centrafessol, ACAL, FAEB, UESC e AIPC. **Crédito Rural**, que será coordenado por Guilherme Galvão da APC. Participarão, ainda, representantes do BNB, IPC, Centrafessol, Rondônia e Asbraer. Foi apresentada sugestão de que se convide o SEBRAE, a OCB e o BB para participarem do GT. **Defesa Fitossanitária**, que será coordenado por Ágido Muniz, da IPC. Os demais membros do grupo serão os representantes da FAEB, AIPC, Centrafessol, ADAB, Ceplac e DSV/Mapa e dos estados do PARÁ, RONDÔNIA e ESPÍRITO SANTO. **Informação Estatística**, ficou sob a coordenação de Walter Tegani, da AIPC. Participarão, ainda, os representantes da FAEB, Ceplac, CNA, UESC e ABICAB. **Informação Técnica Organizacional**, terá como coordenador alguém a ser indicado pela Ceplac. Como membros figuram os representantes da ABICAB, CONAB, EMBRAPA E AIPC. **Assistência Técnica**, que será coordenado pela Ceplac e contará com os seguintes membros: Biofábrica, Asbraer, Centrafessol, Embrapa, MDA e SEBRAE. Ficou acertado que a secretaria da Câmara passará os contatos das entidades indicadas para os respectivos coordenadores que deverão solicitar a indicação de seus representantes. O coordenador deverá finalizar o grupo, montar a respectiva agenda de trabalho e informar a secretaria Câmara. O prazo para fechamento da agenda ficou estipulado para a primeira quinzena de março de 2014. Por fim, foi sugerido que a Ceplac seja convidada a participar de todos os GTs.

9. **Crédito para Agricultura Familiar: Novas linhas, renegociação e acesso**

Antes da apresentação de João Guadagnin, do MDA, o representante do BNB colocou os principais temas sobre os quais o setor gostaria de ouvir o diretor do MDA. José Meneses Junior citou primeiramente a questão da emissão das DAPs e a qualificação das entidades emissoras. Citou também problemas com o crédito fundiário e a questão da renegociação das dívidas. Os agricultores estão enfrentando dificuldades para registrar suas terras, por conta do custo cartorial. Disse que o INCRA da Bahia não tem pessoal e capacidade operacional para dar vazão às demandas. Ressaltou a dificuldade em falar com o superintendente do INCRA no estado. Afirmou, ainda, que não existe GERA na Bahia e, por conta disso, falou que nos últimos 3 anos o BNB não tem financiado o Pronaf A. Finalizando, solicitou a intervenção do MDA.

João Guadagnin iniciou pedindo que quem tiver dúvidas sobre qualquer assunto afeto a sua área que lhe envie email, pois costuma respondê-los diariamente ao final do expediente. Segundo disse, o processo de preenchimento mudou muito pouco. Agora se pede a informação da renda do agricultor com base nos últimos 3 anos. Guadagnin informou que em 70% dos municípios o processo de emissão de DAPs está resolvido. Detalhou como funciona a emissão das DAPs e o prazo de validade. Informou que saiu uma resolução em 30/12/2013 para todo o Brasil que dá 65% bônus, limitado a 1.750 reais para todos que têm por operação até 10.000 reais. A resolução também vale para as contratações anteriores a 2008. O representante do MDA ficou de encaminhar aos membros, via secretaria da Câmara, um



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

quadro com 10 medidas de renegociação. A região Norte está com problemas com FNO Especial, PRODEX e PRORURAL que foram linhas de créditos que operam antes do PRONAF. Há também soluções para esses casos. Informou que existem 4 milhões de DAPS emitidas. Em relação aos agentes financeiros, Guadagnin disse que o Banco do Brasil, em face de episódios do passado, não tem apoiado como deveria o setor do cacau, mas que se deve insistir e levar o problema as instâncias superiores do banco. A assistência técnica é fundamental para a obtenção de crédito. Finalizou afirmando que precisamos fazer esses créditos aparecerem, pois é uma política pública importante, trata-se de uma lavoura com grande potencial e a resistência dos bancos não se justifica.

Antonio Zugaib, representante da Ceplac da Bahia, e Henrique Almeida questionaram os critérios de enquadramento da agricultura familiar, com relação à quantidade de módulos, renda e número de empregados. Henrique Almeida destacou a importância da densidade de árvores por hectare o que implica na produtividade o cacau na Bahia.

João Guadagnin disse que o limite de 2 empregados permanentes é difícil de mudar porque está previsto em lei. Porém, aqueles que têm mais empregados tem possibilidade de acessar outras linhas de crédito como o Pronamp.

Maria Angélica disse que 70% das famílias endividadas no BNB não têm DAP. Quem emite os DAPs são EBDA e CEPLAC, mas o atendimento é caótico na parte do atendimento dos servidores. Indagou como renegociar as dívidas se as DAPs estão vencidas. Nos últimos 3 anos não se consegue DAP do INCRA. Outra questão que para renegociar com a Conab tem que ter o DAP, do contrário não entra na proposta do PEA. A questão da individualização da dívida na reforma agrária acabou com crédito solidário. Terminou indagando de que forma o MDA poderá contribuir para a formação do GERA na Bahia e colocou a dificuldade dos assentamentos com a substituição de lotes. Segundo ela hoje é muito fácil um assentado passar o seu lote para outro, desqualificando e desmoralizando a reforma agrária.

Raimundo Ribeiro, da Asbraer, disse que no Pará o agente financeiro dificulta muito a liberação do crédito para os cacauicultores, preferindo o setor pecuário e que o MDA poderia ajudar dialogando com os bancos.

Marcelino Tenório, deputado por Rondônia, relatou que quem emite os DAPs no estado de Rondônia no caso do cacau é a CEPLAC e para as demais culturas é a EMATER. O que precisa é diminuir a burocracia voltada ao pequeno produtor rural.

Aguido Muniz disse que está existindo um preconceito em relação ao cacau, apesar do setor representar 17% da mão-de-obra na Bahia, contribuir com a preservação ambiental e de gerar de 250 mil a 300 mil postos de trabalho. É necessário que o governo brasileiro faça um estudo na região e da viabilidade econômico do setor, temos que quebrar os paradigmas, pois, entre outras coisas, a estrutura fundiária mudou. Da nossa parte temos de trabalhar o nosso marketing.

João Guadagnin reafirmou que entende a preocupação de todos e que infelizmente os bancos visam lucros, mas que o MDA fará de tudo para ajudar. Comprometeu-se em fazer uma reunião em Salvador e outra em Itabuna para discutir com todos os atores envolvidos em todos esses temas. Guadagnin ficou de passar a relação das pessoas que deveriam ser convidadas dos bancos para o debate.

O Presidente da Câmara agradeceu a presença do representante do MDA e, como encaminhamento, ficou a realização de duas reuniões, provavelmente dias 12 e 13 de março, em Salvador e Itabuna, respectivamente, para discussão com os atores locais dos assuntos abordados nesta reunião.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10. Informações a respeito do Concurso da Ceplac

Helinton Rocha disse que as críticas são bem-vindas para o aprimoramento e crescimento da instituição. Ressaltou que há 26 anos a Ceplac não é contemplada com a realização de concurso o que tem levado à perda de capital humano de grande valia no planejamento do órgão. Destacou a contribuição da Ceplac para o desenvolvimento regional. A Ceplac nasceu com 5 missões: desenvolvimento regional, educação, pesquisa, avaliação da pesquisa e extensão rural. Atualmente temos basicamente duas dessas missões já que as demais foram absorvidas por outros órgãos. A Ceplac precisa que o concurso aconteça. Ultimamente foram feitos dois avisos ministeriais pelo Ministro Antonio Andrade solicitando ao Ministério do Planejamento 500 vagas para a área técnica. Alertou que um terço do corpo técnico da Ceplac poderá se aposentar nos próximos anos. Helinton disse que não crê que existam forças contra o cacau. Segundo afirmou o que ocorre é que baixa organização do setor e fragilidade institucional do Mapa para defender o setor. Finalizou dizendo que temos de reivindicar junto à Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura, junto ao Ministério do Planejamento e mostrar força ante a Casa Civil, do contrário o concurso não sairá. A decisão é política.

Henrique Almeida comentou a fala do diretor da Ceplac e disse que não acredita na continuidade do cacau prescindindo da atuação da Ceplac.

O Presidente da Câmara defendeu fazer um corpo-a-corpo com as lideranças políticas próximas ao setor visando sensibilizá-las para pressionar o governo a colocar o concurso. Destacou a importância da manifestação dos servidores da Ceplac em defesa do concurso. O Presidente pediu o apoio do deputado de Rondônia.

Maria Angélica disse que as entidades do setor deveriam tomar a iniciativa da ação e não contar somente com a Câmara.

Como encaminhamentos ficaram: 1) a elaboração de documento a ser encaminhado ao Ministro da Agricultura, Frente Parlamentar do Cacau e da Agricultura, (a minuta ficou de ser elaborada pelo representante da Biofabrica que a enviará ao secretário da Câmara); 2) o agendamento de reunião com o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Aloísio Mercadante.

11. Assuntos Gerais

Não foram registrados assuntos nesse item.

12. Encerramento

Nada mais havendo para ser tratado, o Presidente da Câmara agradeceu a presença e o esforço de todos e deu por encerrada a reunião às dezessete horas e cinquenta cinco minutos e, eu, Suzy Santos, para constar, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

--

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------